

Escola de Música

Orfeão de Leiria Conservatório de Artes



ORFEÃO DE LEIRIA
conservatório de Artes



CURRÍCULO

CLARINETE

Departamento de Sopros e Percussão

Table of Contents

1. Caracterização da Disciplina	3
2. Competências a desenvolver	4
3. Avaliação	5
4. Objetivos, Conteúdos programáticos e sistema de avaliação	7
4.1 Iniciação I, II, III e IV	7
Objetivos	7
Conteúdos programáticos	7
4.2 1º Grau	7
Objetivos	7
Conteúdos programáticos	8
4.3 2º Grau	9
Objetivos	9
Conteúdos programáticos	9
4.4 3º Grau	10
Objetivos	10
Conteúdos Programáticos	11
4.5 4º Grau	12
Objetivos	12
Conteúdos Programáticos	13
4.6 5º Grau	14
Objetivos	14
Conteúdos Programáticos	14
4.7 6º Grau	16
Objetivos	16
Conteúdos Programáticos	16
4.8 7º Grau	18
Objetivos	18
Conteúdos Programáticos	18
4.9 8º Grau	20
Objetivos	20
Conteúdos Programáticos	21
5. Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio (outras designações)	24

1. Caracterização da Disciplina

A disciplina de Clarinete está estruturada de uma forma progressiva, permitindo um domínio das competências técnicas do instrumento paralelamente ao desenvolvimento musical do aluno.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em doze níveis de ensino, tendo uma correspondência direta com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

	Ano de escolaridade (ensino regular)	Grau de ensino (ensino artístico)
1º Ciclo	1º ano	Iniciação I
	2º ano	Iniciação II
	3º ano	Iniciação III
	4º ano	Iniciação IV
2º Ciclo	5º ano	1º grau
	6º ano	2º grau
3º Ciclo	7º ano	3º grau
	8º ano	4º grau
	9º ano	5º grau
Secundário	10º ano	6º grau
	11º ano	7º grau
	12º ano	8º grau

Para os alunos de iniciação a disciplina de instrumento tem a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos. No caso do ensino básico de música (5º ao 9º anos de escolaridade), praticam-se a política de gestão do bloco letivo semanal atribuído à disciplina de instrumento aplica-se o disposto no artigo 9º, alínea b da Portaria n.º 225/2012 de 30 de julho “a disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou repartida entre eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída é lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles”.

Em relação ao ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 17º, ponto 3, alínea b da Portaria n.º Portaria 243-B-2012 de 13 de agosto b) As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e

a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles”.

2. Competências a desenvolver

O instrumento é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao desempenho instrumental, proporcionando ao aluno um domínio dos aspetos técnicos e expressivos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno.

O aluno deverá desenvolver capacidades nos domínios:

- da respiração;
- da sonoridade (flexibilidade, igualdade de registos, ressonância/ vibração, timbre, colorido);
- do fraseado (qualidade, longevidade, homogeneidade);
- aperfeiçoamento da paleta de dinâmicas;
- da articulação (legatto e stacatto);
- de afinação;
- de embocadura;
- de destreza motora e postura;
- de memorização;
- de rigor interpretativo e desenvolvimento da capacidade interpretativo-estilística.

A aplicação dos conhecimentos deve refletir-se na capacidade de se apresentar em público como instrumentista e concertista, devendo ser exploradas questões como a atitude em palco, o controlo do seu sistema nervoso, a criatividade e autonomia na interpretação musical esteticamente adequada.

Com o acumulativo de competências adquiridas na conclusão do curso, o aluno deverá apresentar maturidade técnica e musical para poder aceder ao ensino superior de música, determinante para quem ambiciona uma carreira profissional nesta mesma área.

O plano de estudo de cada aluno deverá ser sempre individualizado, tendo em conta os conhecimentos prévios, as necessidades técnicas individuais e o gosto estético do aluno, promovendo, no entanto, a aquisição de novos gostos e novas competências.

A Disciplina de Clarinete seguirá os objetivos do projeto educativo da EMOL: ***“A EMOL tem como objetivo primordial desenvolver as competências necessárias nos nossos alunos, preparando-os para um futuro profissional na área da música. É assim necessário dar***

aos nossos alunos uma formação de excelência, especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana. Tendo a consciência que a EMOL é uma etapa intermédia da aprendizagem musical, é necessário que a formação aqui ministrada possibilite aos nossos alunos o acesso ao ensino superior.”

3. Avaliação

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº225/2012, de 30 de julho (artigo 8, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%) .

Parâmetros da avaliação contínua (70%):

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem), segundo os seguintes quadros A e B:

Quadro A – Regime de Iniciação

Parâmetro de avaliação	Percentagem
Comportamento	10%
Concentração e Empenho	30%
Desempenho	30%
Trabalho de Casa	30%

Quadro A – Regime Básico e Secundária

Parâmetro de avaliação	Percentagem
Desempenho Musical/Domínio de Conteúdos	50%
Comportamento	10%
Participação	15%
Trabalho de Casa	15%
Assiduidade/ Pontualidade	10%

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada (técnica e musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/ prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

$$\text{Nota Final} = (\text{nota 3º Período} \times 70\%) + (\text{Nota de Prova} + 30\%)$$

Os alunos, internos ou externos, que queiram ingressar no Curso Secundário de Música, e que já tenham concluído ou que se encontrem em processo de conclusão do 9º ano de escolaridade, deverão realizar uma Prova de Acesso ao sexto grau, nos termos da Portaria nº 243-B/2012, de 13 de agosto, artº 11. A prova Global do Curso Básico de Música, enunciada no parágrafo anterior, não substitui a realização desta prova de acesso.

Os alunos que frequentam o 8º grau deverão realizar a Prova Global de 8º grau no final do ano letivo.

4. Objetivos, Conteúdos programáticos e sistema de avaliação

4.1 Iniciação I, II, III e IV

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Identificar todos os componentes do instrumento
- Manusear o instrumento
- Reconhecer a posição do clarinete na sua execução
- Conseguir uma boa postura, respiração e dedilhação
- Obter emissão sonora
- Leitura mínima (pauta, clave de sol, compassos simples e figuras musicais)
- Manusear palhetas

Conteúdos programáticos

Escalas

Introdução ao estudo das tonalidades.

Estudos

- Boerstael (J), Kastelein(J) – Escuchar, 7ler e tocar 1, 2 e 3.
- Crocq (J.N.) – Le Clarinettiste Débutant (beginners)
- Guy Dangain – L’ABC du Jeune clarinetist
- Real Musical – El Clarinet

Obras

- Canções infantis e outras melodias: “Old Mac Donald” – Angleterre; “Aura Lee” – Etats-Unis; “Two Dances” – Dmitri Kabalevsky; “Shortcake-Walk” – Carol Barrat; “Round Dance” – Carol Barrat; “Ah Vous Dirai-Je Maman” – W. A. Mozart; “Rise and Shine!” – Karl Czerny; “German Dance” – Franz Schubert; “Lá, Ci Darem La Mano” – W. A. Mozart

4.2 1º Grau

Objetivos

Os alunos de 1º grau devem conseguir desenvolver vários objetivos baseados em três parâmetros técnicos, executivos e cognitivos.

O aluno deve ser capaz de:

- Identificar todos os componentes do instrumento
- Projetar o som
- Colocar a embocadura numa posição correta

- Conseguir uma coordenação motora (dedilhações/colocação de mãos)
- A respiração deve ser bem executada e controlada
- Dominar o sentido rítmico (pulsação/tempo/divisão)
- Dominar o sentido melódico
- Sonoridade (dinâmicas – *f / p* – /estabelecimento de planos de sonoridade)
- Leitura (armação de clave; figuras rítmicas; compreensão de elementos básicos como partes de arpejos e escalas)
- Aquisição de hábitos de estudo

Conteúdos programáticos

Escalas

- Escalas e arpejos maiores e menores até 1 alteração, com as articulações stacatto e legato

Estudos

- Avrahm Galper – Clarinet for Beginners (Livro 1)
- Dangain (Serge) – Clarinette Hebdo (Livro 1) e 2
- Dijoux, M. – 50 Études Romantiques, pour cor d'harmonie, trompette ou clarinette.
- François Daneels - Livro 1
- Herfurth, C. P.: - A tune a day (book one)
- Jacques Lancelot – 20 Études assez faciles
- Kember, J., & Vinall, G. – Clarinet sight reading 1
- Perier (A) – Vinte estudos melódicos muito fáceis (Le Débutant Clarinettiste)
- Peter Wastall – Learn as you play clarinet
- Victor Polatschek – 24 Clarinet Studies for beginners

Obras

Degenne (Pierre) – Le Vieux Cheval

Frith, M.- Making the Grade easy popular pieces for young clarinettists

Labaste, J. P. – 32 Études en duos para clarinete em sib

John Davies, Paul Reade – First Book of Clarinet Solos

Beethoven – Mélodie

Gluck Armide – Échos de la Naiïade

Gluck – Iphigénie en Tauride, Hymne

Grétry – L'amant Jaloux, Sérénade

Grétry – Panurge, Ariette

Haendel – Air de Rinaldo

Lully – Ballets Du Roi, Ariette en Rondeau de la princesse d'Élide
Lully – Bellérophon, Marche religieuse Et Menuet
Mozart – Così fan tutte, Ariette
Mozart – La Flûte Enchantée, Invocation
Schubert – Imprompte, op.90, n.º3
Schumain – Pièces pour la Jeunesse, Choral
Schumain – Et Cantabile

4.3 2º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Identificar todos os componentes do instrumento
- Projetar o som
- Colocar a embocadura
- Conseguir uma coordenação motora (dedilhações/colocação de mãos)
- Uma respiração bem executada
- Dominar o sentido rítmico (pulsação/tempo/divisão)
- Dominar o sentido melódico
- Sonoridade (dinâmicas – *f* / *p* – /estabelecimento de planos de sonoridade)
- Leitura (armação de clave; figuras rítmicas; compreensão de elementos básicos como partes de arpejos e escalas)
- Aquisição de hábitos de estudo
- Timbre (controlo do registo sonoro do instrumento)
- Fraseado (equilíbrio/tensão/distensão/clímax)

Conteúdos programáticos

Escalas

Escalas e arpejos maiores e menores até 2 alterações, com as articulações legatto, staccato.

Arpejo perfeito maior e menor com inversões.

Escala cromática

Estudos

Dangain (G) – *Estudo de escalas*

Dangain (Serge) – *Clarinete Hebdo* (Livro 2)

Didier (Y) – *Etude des Gammes*

François Daneels (Livro 2)

Jacques Lancelot – *21 Études assez faciles*

Samie-Delécluse – *Vinte estudos Fáceis*

Wybor – *Estudos para clarinete* (Livro 1)

Obras

Amller – Cantilène

Anónimo, J. Jacques Rousseau e C. Ph. E. Bach – duetos para clarinete, publicados por Heinz Becher

Bach – Suite en Sol pour violoncelle, Sarabande

Beaucamp – Complainte

Beethoven – Cantilène

Bozza – Idylle

Campra – L'Europe Galante, Menuet vif et Gigue

Cariolis (de) – Sarabande et Tambourin

Dangain (Serge) – Caprice - Récital

Delguidice (Michel) – Pastourelle e Allegretto

Degenne (Pierre) – Pastourelle

Ghidoni (A) – Balladinette

Gluck – Alceste, Marche Religieuse

Gluck – Orphée, Meneut des Champs – Elysées

Gretchaninoff – Dez peças fáceis da “Suite Miniature”

Haendel – Petit Marche

Houdy – Elégio

Jacque-Dupont – Sair

Lacour (G) – Mélonade

Marcel Poot – Arabesque

Mindlin (Adolfo) – Conducteur et Compagne

Pierre Max Dubois – Romance

Schumann – Scènes d'enfants

Schumann – Scènes de La Forêt ; L'Auberge

Villette – Romance

Wever (Alain) – Andantino

4.4 3º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Projetar o som (os 3 registos estão dominados)
- Aprofundamento da embocadura
- Domínio da articulação
- Conseguir uma coordenação motora (dedilhações adquiridas)
- Uma respiração de acordo com a frase
- Afinação
- Dominar o sentido rítmico (divisão/subdivisão)
- Dominar o sentido melódico (antecipação da frase)

- Domínio tonal
- Relaxamento
- Sonoridade (dinâmicas – *p*, *mp*, *mf*, *f* – /mudanças de planos de sonoridade)
- Leitura (armação de clave; figuras rítmicas; compreensão de elementos básicos como partes de arpejos e escalas)
- Aquisição de hábitos de estudo
- Timbre (controlo do registo sonoro do instrumento)
- Fraseado (equilíbrio/tensão/distensão/clímax)
- Interpretação (verifica-se o equilíbrio das obras estudadas)

Conteúdos Programáticos

Escalas

Escalas maiores e menores até 3 acidentes, em legatto, staccato e com diferentes articulações.

Arpejo perfeito maior e menor com diferentes inversões e arpejo da 7ª da Dominante.

Escala cromática.

Estudos

Jacques Lancelot – 22 Études assez faciles

Périer (A) – Vinte estudos fáceis e progressivos

U. Delécluse – Vingt Études Faciles

Wybor – Estudos para clarinete – Livro 1 e2

Wiedemann (L) – 19 Staccato Studies

Obras

Albéniz – Chant L'Amour

Barat (Ed) – Chant Slave

Bozza (E) – Aria

Debussy – Petite Pièce

Debussy – The Little Negro

Dubois (P.M) – Heuf Impromptus

Dubois (P.M) – Menuet de Beaugency

Feld – Scherzine

Fauré (Gabriel) – Après un Rêve

Gluck – Paris et Hélènes, Choeur et Air

Grétry – Le Huron, Romance

Haendel – 2º Concerto d'Orgue, Larghetto

Lully – Sarabande et Gavotte

Lully – Phaeton, Menuet et Bourrée

Meles – Stabile

Mendelssohn – Romances sans paroles, Nº 22
Milhaud (Darius) – Petit Concert
Mozart – Sonatina (transição)
Mozart – La Clémence de Titus, Larghetto
Mozart (W. A.) – Don Juan, Menuet
Oubradous – Pequenas peças muito fáceis
Philidor – L’Amant déguisé, Ariette
Pierné (G) – Serenade op.7 (transição)
Pierné (G) – Peça em Sol menor (transição)
Reutter – Mélodie
Vachey – Élégie et Danse
Victory – Suite Rustique

4.5 4º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Projetar o som (os 3 registos estão dominados)
- Aprofundamento da embocadura
- Domínio da articulação
- Conseguir uma coordenação motora (dedilhações adquiridas)
- Uma respiração de acordo com a frase
- Afinação (em notas de referência)
- Postura (de palco)
- Concentração
- Domínio rítmico (subdivisão/microdivisão)
- Domínio melódico (antecipação da frase)
- Domínio tonal
- Relaxamento
- Sonoridade (dinâmicas – *p*, *mp*, *mf*, *f* – /mudanças de planos de sonoridade)
- Timbre (homogeneidade relativa entre os registos)
- Conhecimentos teóricos
- Leitura (padrões melódicos e rítmicos)
- Domínio estilístico
- Interpretação (verifica-se o equilíbrio das obras estudadas)
- Fraseado (condução da tensão na frase)
- Preocupação da manutenção da técnica. Processo de aquisição de repertório

Conteúdos Programáticos

Escalas

Escalas maiores e menores até 5 alterações, com diferentes articulações.

Arpejos dos acordes perfeitos maiores e menores, 7^a da Dominante, da Sensível com diferentes inversões.

Escala cromática.

Estudos

Blancou – Quarante études

Jeanjean (P) – 1^o Caderno dos Estudos progressivos e melódicos

Jacques Lancelot – Vingt cinq études assez faciles et progressives

Jacques Lancelot – Trente trois études assez faciles

Perier (A) - Vingt études faciles et progressives

Perier (A) – 2 cadernos de estudos do género e interpretação

Wybor – Estudos para clarinete, Livro 2 e 3

C. Rose – 40 Studies

Obras

Beck – Legende

Berthelot – Culed Nail

Bitsch - Pièce Romantique

Braga dos Santos (Joly) – Aria

Clérisse – Promenade

Clérisse – Vielle Chanson

Delmas (Marc) – Promenade

Desenclos – D'un Troubadour

Dondeyene – Romance

Gallois Montbrun – Humoresque

Jolivel (A) – Méditation

Menèndez – Contemplation

Meyer – Redonnlle

Noble – Burlesca

Piérne, G. – Canzonetta

Rasse – Lied

Roussel – Aria

Schmidt (C) – Prelúdio

Schimit (Florent) – Andantino

Tomasi – Chant Corse

Tomasi – Complaint du Jeune Indien

Wagner – Adagio (transcrição)

Weber (Alain) – Melopée

Sonatas

Lefèvre – nºs 1, 2, 3, 4, 5 e 6 da terceira parte do método deste autor.

Hoffmeister – Sonata em fá maior

Wanhal – Sonata em si bemol maior

Concertos

Dimler (Anton) – Concerto em Sib maior

Kozeluch (Leopold) – Concerto em Mib maior

Mercadante (Saverio) – Concerto em Sib maior

Stamitz (K) – Concerto nº 3 em Sib maior

Tartini – Concerto em Fá maior

4.6 5º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Projetar o som (os 3 registos estão dominados)
- Aprofundamento da embocadura
- Domínio da articulação
- Conseguir uma coordenação motora (dedilhações adquiridas)
- Uma respiração de acordo com a frase
- Afinação (em notas de referência)
- Postura (de palco)
- Concentração
- Domínio rítmico (subdivisão/microdivisão)
- Domínio melódico (antecipação da frase)
- Domínio tonal
- Relaxamento
- Sonoridade (dinâmicas – *p*, *mp*, *mf*, *f* – /mudanças de planos de sonoridade)
- Timbre (homogeneidade relativa entre os registos)
- Conhecimentos teóricos
- Leitura (padrões melódicos e rítmicos)
- Domínio estilístico
- Interpretação (verifica-se o equilíbrio das obras estudadas)
- Fraseado (condução da tensão na frase)
- Preocupação da manutenção da técnica. Processo de aquisição de repertório

Conteúdos Programáticos

Escalas

Todas as tonalidades maiores e menores até 5 alterações e respetivos arpejos com inversões.

Arpejo da 7ª Dominante, 7ª Sensível, 7ª Maior e menor.

Escala cromática.

Estudos

Blancou – Delécluse – 1º caderno de estudos

Jeanjean (P) – 1º e 2º Cadernos dos “Estudos progressivos e melódicos”

Lefèvre

Mazas e Kreutzer – 26 estudos destes autores adaptados para clarinete por Rose e P.

V. Gambaro – Vingt Caprices pour Clarinete

Obras

Arma (P) – Trois Mobile – para clarinete solo

Arma (P) – Petit Suite – para clarinete solo

Barriler – Arlequinata

Beethoven – Três duos para clarinete e fagote

Berghmans – Le Fildeferriste

Bonneau – Suite

Busser – Aragon

Busser – Pastoral

Coquard – Mélodie et Scherzette

Dervaux – Badinerie

Dewanger – Ballade

Gaubert – Romance

Gaubert – Allegretto

Grovlez – Sarabanda et Allegro

Guide (de) – Suite insperée d’un folklore imaginaire

Santos (J. B.) – Improviso

Sonatas

Franz Danzi – Sonata em si b maior

Haendel – Sonata

Hoffmeister – Sonata em mi b maior

Lefèvre – N^{os} 7, 8, 9, 10, 11 e 12 da terceira parte do método deste autor.

Santos Pinto (J) – Sonata no estilo clássico

Sonatinas

Honegger

Herberigs

Concertos e concertinos

Dubois (P.M) – Beaugency – Concerto em Mi b maior

Pleyel (Ignace) – Concerto em Si b maior

Pokorny – Concerto em Si b maior
Pokorny – Concerto em Mi b maior
Rimsky-Korsakov – Concerto
Stamitz (J) – Concerto N° 10 em Mi b maior
Weber (C. M.) – Concertino

4.7 6º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Projeção do som
- Coordenação motora (desenvolvimento da velocidade)
- Domínio da articulação
- Embocadura
- Respiração (desenvolvimento da respiração)
- Afinação (expressiva; equilíbrio entre conjunto)
- Postura (adequada à interpretação)
- Concentração
- Domínio rítmico (Agógica)
- Domínio melódico
- Domínio tonal
- Relaxamento
- Sonoridade (dinâmicas – *todas* –/condução expressiva da dinâmica)
- Timbre (criação de várias camadas sonoras; adequação do timbre à linguagem)
- Conhecimentos teóricos (Aquisição de novas linguagens no clarinete)
- Leitura (ornamentação; expressão; temas; percepção da forma)
- Domínio estilístico
- Desempenho de conjunto
- Execução de memória (autonomia no processo de memorização)
- Interpretação (de acordo com o estilo – época, género, compositor)
- Fraseado (expressividade)
- Autonomia na preparação da interpretação. Pesquisa de soluções técnicas.

Conteúdos Programáticos

Escalas

Todas as tonalidades maiores e menores (nas 3 formas) até 7 alterações e respetivos arpejos com inversões.

Arpejo da 7ª Dominante, 7ª Sensível, 7ª Maior e menor.

Escala cromática.

Estudos

B Cavallini – 30 Caprices

Blancou – Delécluse – 2º caderno de estudos

Jeanjean (P) – 2º e 3º Cadernos dos “Estudos progressivos e melódicos”

Rose (C) – 32 Études

Obras

Barriler – Arlequinata

Beethoven – Três duos para clarinete e fagote

Berghmans – Le Fildeferriste

Bonneau – Suite

Bozza – Claribel

Busser – Aragon

Coquard – Mélodie et Scherzette

Dervaux – Badinerie

Dewanger – Ballade

Gaubert – Romance

Gaubert – Allegretto

Guide (de) – Suite Inspirée d’un folklore imaginaire

Hindemith – 2 duetos para clarinete e violino

Holmes – Fantasia

Ibert – Aria

Ivo Cruz – Canto de Luar

Laparra – Fantaisie Concertante

Leduc – Ballade

Lefebvre (Charles) – Fantaisie-Caprice

Ollone (d’) – Fantaisie Oriental

Pennequin – Cantilène et Danse

Pierné (G) – Andante-Scherzo

Pierné (G) – Bacolique

Quinet (Marcel) – Ballade

Rossini – Introdução, tema e variações

Thiriet – Cantilène

Tisné – Craquis

Villete – Poème

Weber – Fantasia e Rondó

Weber – Grand duo Concertant

Sonatas

C. Saint-Saëns

Concertos

Kramer – Kromer – Concerto

Weber (C. M.) – Concerto N°1 em Fá menor

Stamitz (Carl) – Concerto n° 10

Estas peças podem ser substituídas por outras de nível igual ou superior

4.8 7º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Projeção do som
- Coordenação motora (desenvolvimento da velocidade)
- Domínio da articulação
- Embocadura
- Respiração (desenvolvimento da respiração)
- Afinação (expressiva; equilíbrio entre conjunto)
- Postura (adequada à interpretação)
- Concentração
- Domínio rítmico (Agógica)
- Domínio melódico
- Domínio tonal
- Relaxamento
- Sonoridade (dinâmicas – *todas* –/condução expressiva da dinâmica)
- Timbre (criação de várias camadas sonoras; adequação do timbre à linguagem)
- Conhecimentos teóricos (Aquisição de novas linguagens no clarinete)
- Leitura (ornamentação; expressão; temas; percepção da forma)
- Domínio estilístico
- Desempenho de conjunto
- Execução de memória (autonomia no processo de memorização)
- Interpretação (de acordo com o estilo – época, género, compositor)
- Fraseado (expressividade)
- Autonomia na preparação da interpretação. Pesquisa de soluções técnicas

Conteúdos Programáticos

Escalas

Todas as tonalidades maiores e menores (nas três formas) e respetivos arpejos com inversões.

Arpejo da 7ª Dominante, 7ª Sensível, 7ª Maior e menor.

Escala cromática.

Estudos

P. Jean-Jean – 2º e 3º Cadernos dos “Estudos progressivos e melódicos”

Bach, Paganini, Haendel e outros compositores – Trinta estudos extraídos destes autores, adaptados para clarinete pelo autor A. Périer.

Guy Lacour – Vingt-huit Études pour clarinete sur les modes à transpositions limitées d'Olivier Messian.

A. Gabucci – Vingt-six cadences en forme de préludes.

Collery (Semler) – Dez estudos de concerto

Dubois (P.M.) – Doze estudos

Bozza (Eugene) – Quatorze Études de Mécanisme

Jean-Jean (P) – Dezasseis estudos modernos

Sivori, A. Charpentier, Rode, Fiorillo, M. Vieux – 1º volume de obras destes autores adaptados por Ferdinand Capelle.

Obras

Absil – Fantaisie-Humoresque

Ameller – Promenade en Bourgogn

Arma (P) – Divertimento N°6

Berg (A) – 4 Estudos, op.5

Bernaude – Recitatif et a ir

Bozza – Caprice-Improvisation

Bozza – Fantasia Italiana

Bozza – Prelúdio e divertimento

Delmas (Marc) – Fantasia Italiana

Dubois (P.M.) – Rapsódia

Dubois (P.M.) – 6 Caprices pour 2 clarinettes

Gade (N.W.) – Phantasiestuke

Gagnebin – Fantaisie

Grovez – Lamento et Tarantelle

Hassenberg – Variações

Lutoslawski (W) – Dance Preludes

Mazellier – Fantaisie-ballet

Menendez (J) – Solo de Concurso

Migot – Prelúdio para clarinete baixo

Milhaud – Caprice

Milhaud – Scaramouche op. 165b

Niver (L) – Pièce Romantique

Niver (L) – 6 Pièces Brèves

Pfister – Suite para clarinete solo

Pierné (P) – Andante-Scherzo

Scriabine – 6 peças

Semler-Collary – Réverie et Scherzo

Stravinsky (I) – Three Pieces

Tomasi – Introduction et Danse

Sonatas

Pietre Nardini – em Lá maior
Francesco Geminiani – em Sol menor
J. S. Bach – em Ré menor
Heinrich J. F. Biber – em Si menor
Arcangelo Corelli – em Si menor
Tomaso Vitali – em Dó menor
Jean Marie Leclair – em Fá maior
Boieldieu – Sonata em Mib maior
Cimarosa – Sonata em Sib maior
Dubois (P.M.) – Sonata breve para clarinete solo
Ladmirault
Legley (Vic.)

Sonatinas

Bartok (B)
Gordon (P)
Jolivet (A) – sonatina para clarinete e flauta
Martinu (B)
Reger (M) op.49 N°1

Concertos

Arnold (M)
Canongia – 2º Concerto
Cimarosa
Sphor (L) – Concerto N° 1
Rivier (J)
Weber (C.M.) – Concerto N° 2 em Mi maior

4.9 8º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Projeção do som
- Coordenação motora (desenvolvimento da velocidade)
- Domínio da articulação
- Embocadura
- Respiração (desenvolvimento da respiração)
- Afinação (expressiva; equilíbrio entre conjunto)
- Postura (adequada à interpretação)

- Concentração
- Domínio rítmico (Agógica)
- Domínio melódico
- Domínio tonal
- Relaxamento
- Sonoridade (dinâmicas – *todas* –/condução expressiva da dinâmica)
- Timbre (criação de várias camadas sonoras; adequação do timbre à linguagem)
- Conhecimentos teóricos (Aquisição de novas linguagens no clarinete)
- Leitura (ornamentação; expressão; temas; percepção da forma)
- Domínio estilístico
- Desempenho de conjunto
- Execução de memória (autonomia no processo de memorização)
- Interpretação (de acordo com o estilo – época, género, compositor)
- Fraseado (expressividade)
- Autonomia na preparação da interpretação. Pesquisa de soluções técnicas

Conteúdos Programáticos

Métodos

Villa Rogo – Estudo de novas técnicas clarinetísticas a empregar na nova música de vanguarda (para conhecimento de diferentes abordagens musicais e para os alunos que queiram dedicar-se a este tipo de música).

Bach, Paganini, Haendel e outros compositores – Trinta estudos extraídos destes autores, adaptados para clarinete pelo autor A. Périer.

Guy Lacour – Vingt-huit Études pour clarinete sur les modes à transpositions limitées d'Olivier Messiaen.

A. Gabucci – Vingt-six cadences en forme de préludes.

Collery (Semler) – Dez estudos de concerto

Dubois (P.M.) – Doze estudos

Bozza (Eugene) – Quatorze Études de Mécanisme

Jean-Jean (P) – Dezasseis estudos modernos

Sivori, A. Charpentier, Rode, Fiorillo, M. Vieux – 1º e 2º volumes de obras destes autores adaptados por Ferdinand Capelle.

Solos e passagens difíceis de obras orquestrais e de música de câmara

Peças

Absil – Fantaisie-Humoresque

Ameller – Promenade en Bourgogn

Arma (P) – Divertimento N°6

Berg (A) – 4 Estudos, op.5

Bernaude – Recitatif eta ir

Bozza – Caprice-Improvisation

Bozza – Fantasia Italiana
Bozza – Prelúdio e divertimento
Delmas (Marc) – Fantasia Italiana
Dubois (P.M.) – Raposódia
Dubois (P.M.) – 6 Caprices pour 2 clarinettes
Gade (N.W.) – Phantasiestuke
Gagnebin – Fantaisie
Grovez – Lamento et Tarantelle
Hassenberg – Variações
Lutoslawski (W) – Dance Preludes
Mazellier – Fantaisie-ballet
Messenger (A) – Solo de Concurso
Migot – Prelúdio para clarinete baixo
Milhaud – Caprice
Milhaud – Duo Concertante
Milhaud – Scaramouche op. 165b
Niver (L) – Pièce Romantique
Niver (L) – 6 Pièces Brèves
Pfister – Suite para clarinete solo
Pierné (P) – Andante-Scherzo
Schostakowitsch – 3 peças
Scriabine – 6 peças
Semler-Collary – Réverie et Scherzo
Semler-Collary – Serventie Variation
Stravinsky (I) – Three Pieces
Tomasi – Introduction et Danse
Widor – Introdução e Rondó

Sonatas

Pietre Nardini – em Lá maior
Francesco Geminiani – em Sol menor
J. S. Bach – em Ré menor
Heinrich J. F. Biber – em Si menor
Arcangelo Corelli – em Si menor
Tomaso Vitali – em Dó menor
Jean Marie Leclair – em Fá maior
Bernstein (L)
Boieldieu – Sonata em Mib maior
Cimarosa – Sonata em Sib maior
Dubois (P.M.) – Sonata breve para clarinete solo

Ladnirault

Legley (Vic.)

Poulenc (F) – Sonata para clarinte e fagote

Poulenc (F) – Sonata para dois clarinetes

Poulenc (F)

Sonatinas

Arnold (M)

Bartok (B)

Gordon (P)

Horovitz (J)

Jolivet (A) – sonatina para clarinete e flauta

Martinu (B)

Reger (M) op.49 N°1

Reger (M) op.49 N°2

Concertos

Arnold (M)

Canongia – 2º Concerto

Cimarosa

Copland

Sphor (L) – Concerto N° 2

Rivier (J)

Weber (C.M.) – Concerto N° 2 em Mi maior

Mozart (W.A.) – Concerto em Lá maior

Concertinos

Depelsenaire – Concertino da camera

Dandey

Grovlez

Mercadante (S.)

Todas as peças apresentadas podem ser substituídas por outras de nível igual ou superior.

5. Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio (outras designações)

A bibliografia recomendada está descrita em cada um dos níveis apresentados. Todos os métodos podem ser substituídos por obras diferentes de nível igual ou superior.